

ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ: 62.182.092/0001-25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	2016		2015	
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	71.717	114.753		
Contas a receber de clientes (Nota 7)	770.763	704.822		
Estoques (Nota 8)	119.970	125.338		
Impostos a recuperar (Nota 9)	30.857	26.975		
Partes relacionadas (Nota 13)	79.666	22.771		
Outros créditos	10.040	8.195		
	1.083.013	1.002.854		
Não circulante				
Contas a receber de clientes (Nota 7)	8.157	6.526		
Depósitos judiciais (Nota 26)	1.743	1.751		
Bens disponíveis para venda (Nota 25)	12.138	9.715		
Tributos diferidos (Nota 17)	84.459	49.376		
Outros créditos	8.719	13.567		
	115.216	80.935		
Investimentos				
Imobilizado (Nota 10)	67	43		
Intangível (Nota 11)	42.427	35.634		
	191.128	27.780		
	233.622	63.457		
	348.838	144.392		
Total do ativo	1.431.851	1.147.246		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016		2015	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados
Em 31 de dezembro de 2014				
Lucro líquido do exercício	8.357			300.354
Perda na atualização do plano de benefício definido e saúde (Nota 19)				124.861
Destinação do lucro				(19.190)
Juros sobre capital próprio (Nota 16 (b))				413.636
Em 31 de dezembro de 2015	8.357			406.025
Aumento de capital na incorporação (Nota 16 (a))	292.340			292.340
Lucro líquido do exercício				204.643
Prejuízo Incorporação MAS (Nota 1.1)				(21.687)
Constituição de reserva legal (Nota 16 (d))		60.139		(60.139)
Perda na atualização do plano de benefício definido e saúde (Nota 19)				(4.495)
Destinação do lucro				(40.408)
Juros sobre capital próprio (Nota 16 (b))				(224.250)
Dividendos propostos (Nota 16 (c))				(264.184)
Reserva de lucros				264.184
Em 31 de dezembro de 2016	300.697	60.139	264.184	619.779

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arysta LifeScience do Brasil Indústria Química e Agro Pecuária S.A. ("Arysta" ou "Companhia") foi constituída em 26 de agosto de 1968 e tem como objeto social a importação, a exportação, a indústria, comércio e representações de inseticidas, fungicidas, herbicidas, adubos, produtos químicos e agropecuários, industriais, máquinas, implementos e acessórios industriais e agrícolas, prestação de serviços técnicos e aplicação de defensivos agropecuários e industriais agrícolas, para a empresa do ramo agrícola. A Companhia tem uma fábrica em Salto de Piraporá, próximo à cidade de São Paulo, onde é utilizada moderna tecnologia de produção de defensivos agrícolas. A Companhia possui um avançado centro de pesquisa e desenvolvimento agrícola em Pererê, São Paulo, onde são testados e desenvolvidos novos produtos e também geradas novas tecnologias, com o objetivo de apoiar técnicos e produtores no manejo de pragas, doenças e ervas daninhas. A Companhia possui seu escritório central em São Paulo e quatro filiais localizadas em Barueri, Cubatã, Paraná e Luís Eduardo Magalhães. Como parte da estratégia de reorganização societária, a Arysta foi convertida de uma Empresa Limitada para uma Companhia de sociedade anônima de capital fechado conforme deliberação em Assembleia geral realizada

em 1º de Junho de 2016. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 29 de março de 2017. 1.1. **Incorporação da MAS Aquisição e Macdermid Agro:** Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de julho de 2016, a Arysta incorporou a MAS Aquisições Químico Ltda. ("MAS") e a Macdermid Agrícola Solutions Comércio de Produtos Agrícolas Ltda. ("Macdermid"), na data-base de 30 de junho de 2016 a valor de patrimônio líquido o montante de R\$ 268.869. O objetivo da incorporação resultará em: Aumento da eficiência das suas operações, especialmente em benefícios administrativos, econômicos e financeiros consideráveis às sociedades, ao simplificar a estrutura corporativa no Brasil, consolidando e reduzindo os custos e despesas operacionais; Fortalecimento do desempenho financeiro das Empresas, e otimização do acesso a capital pela Arysta; e Melhor Administração das suas operações, ativos e fluxo de caixa, resultando em grandes benefícios para as atividades envolvidas; Redução dos custos administrativos atualmente incorridos por todas as Empresas, em razão da integração de todas as atividades em uma pessoa jurídica; e a Administração da MAS, da Macdermid e da Arysta entende que esta proposta satisfaz integralmente os interesses das quotistas de todas as Empresas envolvidas. Os acervos líquidos, com base em 30 de junho de 2016, incorporados estão resumidos como segue:

Arysta (Antes da incorporação)	MAS	MacDermid	Eliminações	"Nova Arysta" (após incorporação)	
Ativo Circulante	831.232	49.225	288.111	1.168.768	
Ativo Realizável a Longo Prazo	75.507	417.111	7.651	499.971	(298)
Ativo Permanente	59.129		2.149	61.278	
Total do Ativo	965.868	466.536	297.911	1.730.017	(298)
Passivo Circulante	482.610	3.341	39.401	525.352	
Passivo Exigível a Longo Prazo	96.949	201.956	298.905	300.698	
Capital Social	8.357	292.341	222.637	344.197	(222.637)
Lucros Acumulados	375.299	(31.102)	35.873	2.653	(35.873)
Outros Resultados Abrangentes	2.653			2.653	
Total do passivo e patrimônio líquido	965.868	466.536	297.911	1.471.805	(258.510)

A MAS e a Macdermid não possuem, na data da incorporação, passivos ou contingências passivas não contabilizadas. Em novembro de 2014, a MAS adquiriu a Macdermid da Chemtura Corporation e, como resultado desta transação, passou a reconhecer em seus livros, em uma linha específica de ativo referente a essa transação o valor de R\$ 158.600. Vale ressaltar que o valor mencionado foi integralmente considerado como ativo não tendo sido alocado para outros ativos adquiridos ou passivos assumidos. O ativo foi transferido para a Arysta quando da incorporação da MAS em 1º de julho de 2016. A MAS apurou prejuízo acumulado no valor de R\$ 21.687 no encerramento das suas atividades em 01 de Julho de 2016, prejuízo este decorrente de despesas financeiras oriundas do empréstimo com a empresa sediada na Holanda (MacDermid Agrícola Solutions Holding B.V.) do mesmo grupo econômico. Por se tratar de uma entidade não operacional, não apresentava receitas para compensar tais despesas financeiras.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 3. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda e outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aqueles áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. 2.1. **Reapresentação das cifras comparativas:** (a) **Correção de erros:** As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em relação à correção de erro relativo à reclassificação dos saldos de contas a receber de clientes entre circulante e não circulante, anteriormente registrada como ativo circulante no montante de R\$56.526. A referida correção reflete uma reclassificação entre as linhas das contas a receber de clientes circulante e não circulante do ativo de 31 de dezembro de 2015. (b) **Efeitos da reapresentação:** Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2015		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante	1.009.380	(6.526)	1.002.854
Não circulante	137.866	6.526	144.392
Total do ativo	1.147.246		1.147.246
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	634.391		634.391
Não circulante	99.219		99.219
Total do passivo	733.610		733.610
Patrimônio líquido	413.636		413.636
Total do passivo e patrimônio líquido	1.147.246		1.147.246

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 3.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". 3.2. **Instrumentos Financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Ativos financeiros: são classificados de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Passivos financeiros: são classificados de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. A data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia são as contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. 3.3. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a estimativa de perda com crédito de liquidação duvidosa. 3.4. **Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o de média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em

elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. 3.5. **Ativos não circulantes mantidos para venda:** Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. 3.6. **Imobilizado:** O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso das máquinas e equipamentos. A depreciação dos itens do imobilizado está sendo calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Administração reavaliou a vida útil do ativo imobilizado, não tendo identificado alteração significativa na vida útil desses ativos. 3.7. **Intangível:** (a) **Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos. (b) **Custos de pesquisa e desenvolvimento:** Os gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos e os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e são amortizados pelo período esperado de benefícios econômicos futuros. Os custos de desenvolvimento de um projeto específico são reconhecidos como ativo intangível sempre que se puder demonstrar: (i) a viabilidade técnica de concluir o ativo intangível da forma que estará disponível para uso ou venda; (ii) a intenção de concluir o ativo e a habilidade de usar ou vender o ativo; (iii) como o ativo gerará benefícios econômicos futuros; (iv) a disponibilidade de recursos para concluir o ativo; e (v) a capacidade de avaliar de forma confiável os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente. 3.8. **Recuperação de Ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.9. **Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação seja provável que ocorre nos próximos 12 meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes. 3.10. **Tributações:** As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto	Alíquota
ICMS - Imposto sobre Circularização de Mercadorias	18%, 12%, 7,2% e 4,8%
PIS - Programa Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição Seguridade Social	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas (Nota 21). Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. A tributação é reconhecida pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.11. **Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são relacionados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016		2015	
Receita operacional				
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 21)	1.332.482	1.092.367		
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados (Nota 22)	(793.612)	(608.925)		
Lucro bruto	538.870	483.442		
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas e vendas (Nota 23)	(202.860)	(166.952)		
Outras despesas, líquidas	(9.096)	(2.800)		
	(211.956)	(169.752)		
Lucro antes das receitas (despesas) financeira	326.914	233.690		
Resultado financeiro, líquido (Nota 24)	(70.014)	(53.809)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	256.900	179.881		
Imposto de renda e contribuição social (Nota 18)				
Corrente	(80.437)	(69.152)		
Diferido	28.180	14.132		
	(20.643)	(24.861)		
Lucro líquido do exercício	22,61	14,94		
Lucro básico e diluído por ação - em Reais (Nota 16 (f))				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2016		2015	
Lucro líquido do exercício	204.643	124.861		
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Perda na atualização do plano de benefício definido	(4.495)	(1.640)		
Total do resultado abrangente do exercício	200.148	123.221		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

3.12. Capital social: As ações de capital são classificadas no patrimônio líquido.

3.13. **Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas ou despesas financeiras. 3.14. **Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio:** Conforme Estatuto Social registrado em 27/07/2016, a Companhia anualmente, nos quatro primeiros meses após o término do exercício social, realizar-se a uma assembleia Geral Ordinária para: a) tomar, anualmente, a conta dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas; b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) eleger os administradores; e d) fixar os honorários globais dos membros da Diretoria. Os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório, equivalente à 1% do lucro líquido de cada exercício. A diretoria poderá declarar juros sobre capital próprio, nos termos do 7º do artigo da Lei nº 9.245/95 e imputá-los ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os sócios da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais no momento da aprovação da ata de reunião dos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado. 3.15. **Normas novas que ainda não estão em vigor:** As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2016. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). - **IFRS 9/CPC 48 - "Instrumentos Financeiros":** aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018, e substitui a orientação no IAS 39/CPC38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o IFRS 9 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge. A Administração entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge. - **IFRS 15/CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes":** essa nova norma trata os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11/CPC17 - "Contratos de Construção", IAS 18/CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração entende que as novas orientações do IFRS 15 não trarão impactos na classificação e contabilização das receitas de contratos com clientes. - **IFRS 16 - "Operações de Arrendamento Mercantil":** com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado por praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo e de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui o IAS 17/CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações. A Companhia não possui operações de arrendamento mercantil, sendo assim, a aplicação do IFRS 16 não terá impacto para os saldos contábeis da Companhia. Não há outras normas IFRS ou interpretativas IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativamente sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; provisões para devolução de vendas, provisão para descontos financeiros a clientes, provisão para rebates, provisão para projetos, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicadas na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências e passivos atuariais; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Os principais julgamentos com relação às estimativas são: 4.1. **Benefícios de aposentadorias:** A Companhia patrocina um plano de benefícios previdenciários, na modalidade de benefício definido, voltado aos seus empregados e administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil. As contribuições da Companhia são determinadas de forma atuarial e registradas pelo regime de competência. O custo de planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios de assistência médica pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. Ao determinar a taxa de desconto adequada, a Administração considera as taxas de juros de debêntures emit



ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA S.A.

CNPJ: 62.182.092/0001-25

Continuação

	2016	2015
A vencer	1.060.554	1.060.554
Vencidos:	203.399	203.399
De 1 a 30 dias	23.309	23.309
De 31 a 60 dias	1.796	1.796
De 61 a 90 dias	14.885	14.885
De 91 a 180 dias	7.080	7.080
De 181 a 360 dias	29.524	29.524
Mais de 360 dias	126.805	126.805
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(127.570)	(127.570)
Ajuste a valor presente	(50.066)	(50.066)
Operações de Barter	(302.687)	(302.687)
Outras perdas estimadas	(4.770)	(4.770)
Total Geral	<u>778.920</u>	<u>778.920</u>

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2016	2015
Em 1º de janeiro	91.451	83.743
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	58.866	24.368
Valores baixados/revertidos da perda estimada	(22.747)	(16.660)
Em 31 de dezembro	<u>127.570</u>	<u>91.451</u>

10. IMOBILIZADO

	Terrenos	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Benefeitorias e Edificações	Imobilizado em Andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2015								
Custo total	865	5.149	1.258	1.400	27.100	9.666	6.002	51.440
Depreciação acumulada		(2.247)	(604)	(822)	(15.035)	(3.163)		(24.871)
Saldo contábil líquido	<u>865</u>	<u>2.902</u>	<u>654</u>	<u>578</u>	<u>12.065</u>	<u>6.503</u>	<u>6.002</u>	<u>29.569</u>
Em 31 de dezembro de 2015								
Saldo inicial	865	2.902	654	578	12.065	6.503	6.002	29.569
Aquisições		117	261	99	3.392	400	5.815	10.084
Baixas		(220)	(31)	(31)	(163)	(4)		(417)
Transferências		36		328			(364)	
Depreciação		(342)	(208)	(106)	(2.724)	(221)		(3.601)
Saldo contábil líquido	<u>865</u>	<u>2.713</u>	<u>487</u>	<u>868</u>	<u>12.570</u>	<u>6.678</u>	<u>11.453</u>	<u>35.634</u>
Em 31 de dezembro de 2016								
Saldo inicial	865	2.713	487	868	12.570	6.678	11.453	35.634
Aquisições		467		1.184	6.152	576	3.411	11.790
Baixas		(4)		(223)	(270)	(85)		(582)
Transferências		7.648		140	3.989	330	(12.107)	
Depreciação		(527)	(164)	(383)	(3.092)	(249)		(4.415)
Saldo contábil líquido	<u>865</u>	<u>10.297</u>	<u>323</u>	<u>1.586</u>	<u>19.349</u>	<u>7.250</u>	<u>2.757</u>	<u>42.427</u>
Em 31 de dezembro de 2016								
Custo total	865	13.413	1.299	2.897	40.200	10.883	2.757	72.314
Depreciação acumulada		(3.116)	(976)	(1.311)	(20.851)	(3.633)		(29.887)
Saldo contábil líquido	<u>865</u>	<u>10.297</u>	<u>323</u>	<u>1.586</u>	<u>19.349</u>	<u>7.250</u>	<u>2.757</u>	<u>42.427</u>
Taxas anuais de depreciação - %		10	20	10	10	4		

11. INTANGÍVEL

	Custos de desenvolvimento de Novos Produtos				Sistemas Aplicativos	Marcas e Patentes	Total
	Ágio (i)	Produtos	Software	Patentes			
Em 01/01/2015							
Custo		23.649	8.380	1		32.030	
Amortização acumulada		(1.207)	(6.913)			(8.120)	
Saldo contábil, líquido		<u>22.442</u>	<u>1.467</u>	<u>1</u>		<u>23.910</u>	
Em 31/12/2015							
Saldo inicial		22.442	1.467	1		23.910	
Aquisições		4.463	1.724			6.187	
Amortização		(853)				(853)	
Baixa		(712)	(752)			(1.464)	
Saldo contábil, líquido		<u>25.340</u>	<u>2.439</u>	<u>1</u>		<u>27.780</u>	
Em 31/12/2015							
Custo		27.400	9.352	1		36.753	
Amortização acumulada		(2.060)	(6.913)			(8.973)	
Saldo contábil, líquido		<u>25.340</u>	<u>2.439</u>	<u>1</u>		<u>27.780</u>	
Em 31/12/2016							
Saldo inicial		25.340	2.439	1		27.780	
Aquisições		158.600	5.378	1.419		165.397	
Amortização		(1.042)	(1.007)			(2.049)	
Saldo contábil, líquido		<u>158.600</u>	<u>29.676</u>	<u>2.851</u>		<u>191.128</u>	
Em 31/12/2016							
Custo		158.600	32.778	10.771	1	202.150	
Amortização acumulada		(3.102)	(7.920)			(11.022)	
Saldo contábil, líquido		<u>158.600</u>	<u>29.676</u>	<u>2.851</u>	<u>1</u>	<u>191.128</u>	

(i) O ágio foi transferido para a Arysta quando da incorporação da MAS em 1º de Julho de 2016. Para maiores detalhes vide Nota 1.1. Os gastos com obtenção de licenças, registros e o gastos internos no desenvolvimento de novos produtos serão amortizados a partir do início das vendas conforme expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Companhia, e depende de aprovação dos órgãos reguladores.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Taxa de juros	2016	2015
Circulante			
Empréstimos - Capital de giro com terceiros	1,26% a 2,24% a.m.	302	506,06
Empréstimos - Finimp	4,51% a 6,08% a.m.	231.608	231.608
		<u>231.608</u>	<u>506,06</u>

A Companhia fornece como garantia duplicatas a receber variando de 100% a 120% do total dos empréstimos de capital de giro. Os empréstimos não apresentam cláusulas restritivas.

13. TRANSAÇÕES E SALDOS RELEVANTES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas com empresas relacionadas são efetuadas no contexto normal de suas operações, de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes. Os saldos em aberto com empresas relacionadas estão demonstrados como segue:

	2016	2015
Contas a receber		
Arysta Lifescience Argentina	1.199	1.314
Arysta Lifescience Bolívia		371
Arysta Lifescience Chile	597	
Arysta Lifescience Colômbia		104
Arysta Lifescience Guatemala	1.155	
Arysta Lifescience Paraguai	24.400	2.360
Arysta Lifescience S.A.	1.738	18.622
Platform Sales Suisse GMBH	1.958	
	<u>31.047</u>	<u>22.771</u>

Adiantamentos a fornecedores

Arysta Lifescience Corporation	11.508	
Arysta North America	30.822	
Grupo Bioquímico Mexicano S.A	213	
Volcano Agroscience (PTY) Ltd.	6.076	
	<u>48.619</u>	

Fornecedores

Arysta North America	5.553	
Arysta Lifescience Corporation	6.725	32.767
Volcano Agroscience (PTY) Ltd.	6.911	3.990
Grupo Bioquímico Mexicano S.A	1	6.241
Laboratório Goemar	1	1.312
Arysta Lifescience (Shanghai) Co.	21.805	55.277
Ajuste a valor presente	(732)	(931)
Total do passivo circulante	<u>34.710</u>	<u>104.209</u>

Durante 2016, a Companhia importou matérias-primas de partes relacionadas no montante de R\$ 444.069 (R\$ 414.292 em 2015).

13.1. Remuneração do pessoal - chave da Administração: O pessoal-chave da administração inclui os diretores-presidentes, financeiro, comercial, de marketing e de operações. O valor da remuneração e benefícios concedidos ao pessoal estratégico da Administração foi de R\$ 10.078 em 2016 (R\$ 10.244 em 2015).

14. FORNECEDORES

	2016	2015
Fornecedores nacionais	26.122	26.506
Fornecedores estrangeiros	48.257	60.524
Importações em andamento (FOB)	1.095	256
	<u>75.474</u>	<u>87.286</u>

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato da composição de clientes da Companhia ser altamente diluída.

A Companhia possui mais de 1.205 clientes ativos na carteira (1.100 clientes em 2015), e nenhum desses clientes representa 5% ou mais da receita ou das contas a receber em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

8. ESTOQUES

	2016	2015
Produtos acabados	57.534	50.987
Produtos em elaboração	3.270	2.319
Matérias-primas	19.235	5.169
Mercadorias para venda	26.944	38.570
Importação em andamento	9.878	17.988
Perda estimada com estoques	(3.944)	(59)
Outros - Estoque	7.053	10.364
	<u>119.970</u>	<u>125.338</u>

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2016	2015
Imposto de renda a compensar PIS/COFINS a compensar	1.364	629
IPI a recuperar	1.783	1.366
ICMS a recuperar	5.072	6.050
Outros impostos e contribuições	22.618	18.904
	<u>30.837</u>	<u>26.975</u>

	2016	2015
Imposto de renda a compensar PIS/COFINS a compensar	1.364	629
IPI a recuperar	1.783	1.366
ICMS a recuperar	5.072	6.050
Outros impostos e contribuições	22.618	18.904
	<u>30.837</u>	<u>26.975</u>

15. IMPOSTOS E PARCELAMENTOS

	2016	2015
Circulante		
IRPJ a pagar	18.060	9.866
CSLL a pagar	7.016	3.926
Parcelamento Lei 11.941/09 (i)	8.888	8.240
Parcelamento PEP (ii)	781	2.635
Outros impostos terceiros	1.619	648
	<u>36.364</u>	<u>25.315</u>
Não circulante		
Parcelamento Lei 11.941/09 (i)	60.734	64.544
Parcelamento PEP (ii)	15.908	16.688
	<u>76.642</u>	<u>81.232</u>

(i) No 2º semestre de 2009, a Diretora da Companhia aprovou a adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários - Lei nº 11.941/09 e MP 470/09. Dessa forma, em 30 de novembro de 2009 foi contabilizado na rubrica de "Provisões e outras contas a pagar" os débitos e tributos federais elegíveis ao específico parcelamento no montante de R\$65.665, sendo R\$27.813 de principal, e R\$37.852 de multa e juros. Durante o ano de 2010, a Companhia analisou suas causas tributárias e adicionou ao parcelamento valor referente ao Programa de Integração Social (PIS) referentes a processo de questionamento do alargamento da base de cálculo do imposto, no valor de R\$3.107 de principal, mais R\$3.352 de multa e juros registrados diretamente nas rubricas de "Outras receitas (despesas) operacionais" e "Despesas financeiras", respectivamente. Durante o exercício de 2011, houve consolidação do parcelamento e os valores pagos somam R\$26.888 em 2015 com 75 parcelas pagas. (ii) Durante o exercício de 2013, a Companhia se inscreveu em novo programa de parcelamento referente a impostos federais e estaduais conforme segue: (i) A Companhia tomava créditos de ICMS sobre combustível utilizado em sua frota de automóveis, com base em decisões desfavoráveis proferidas, a Companhia desistiu do processo de recuperação destes créditos, e pagou a vista o valor total de R\$4.112, dos quais principal de R\$1.836, multa de R\$692 e juros no valor de R\$3.960, e desconto concedido no valor de R\$2.376; (ii) A Companhia incluiu no parcelamento valores compensados no passado com direitos creditórios no valor de R\$9.739, com multa de R\$5.512, juros no valor de R\$ 18.500 e um desconto concedido no valor de R\$7.400. Os descontos foram registrados na rubrica de outras receitas operacionais.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social: Em 01 de julho de 2016 o capital social da Arysta foi aumentado em R\$ 292.340, saindo de R\$ 8.357 para R\$ 300.697 como resultado das incorporações das empresas, MAS e Macdermid. Esse aumento gerou a emissão de 1.384.461 novas ações pela Companhia, pelo preço de emissão total de R\$292.340, correspondentes ao preço de emissão por ação de R\$ 211,16. Ao final da transação o capital da Arysta fica assim representado em 31 de dezembro:

	Quotas	2015 - %
Arysta Lifescience Corporation - Japão	7.088.493	84,82
Hokko Kagaku Kogyo Kabushiki Kaisha - Japão	1.268.313	15,18
	<u>8.356.806</u>	<u>100</u>

Sócio-Quotista

	Quotas	2016 - %
Arysta Lifescience Corporation - Japão	7.088.493	72,77
Hokko Chemical Industry CO.,Ltd. Japão	1.268.313	13,02
Macdermid Agricultural Solutions Holdings B.V.	1.384.461	14,21
	<u>9.741.267</u>	<u>100</u>

(b) Juros sobre o capital próprio: A Companhia destinou aos acionistas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente nos exercícios, no montante de R\$40.408 (R\$ 19.190 em 2015). Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia excluiu os efeitos de juros sobre capital próprio sobre o resultado financeiro líquido no montante de R\$40.408, demonstrando o valor como distribuição do capital nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

(c) Dividendos Propostos: A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição, pela administração, do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia. Em Ata extraordinária realizada em 09 de Dezembro de 2016, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 224.250, conforme lucros acumulados em anos anteriores. O valor de R\$ 172.673 foi pago em dezembro de 2016 e a diferença no montante de R\$ 51.577 será paga aos acionistas na proporção de suas participações no capital social da Companhia, até 30 de novembro de 2019.

(d) Reserva Legal: A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim proteger a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Ao final do exercício de 2016, a Companhia destinou o valor de R\$ 60.139.

(e) Reserva de Retenção de Lucros: A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(f) Lucro por ação básico e diluído: O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	2016	2015
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	204.643	124.861
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	9.050.933	8.356.806
Lucro básico e diluído por ação - em R\$	<u>22,61</u>	<u>14,94</u>

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía nenhum instrumento com efeito diluído, sendo assim os valores do lucro básico e diluído por ação são os mesmos.

17. TRIBUTOS DIFERIDOS

	2016	2015
(a) Composição dos créditos tributários:		
Créditos tributários (ativo)		
Imposto de renda e contribuição social sobre:		
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	13.714	5.907
Provisão clientes	(528)	(3.197)
Provisão contas a receber	13	13
Provisão de perda de materiais	1.341	20
AVP - duplicatas a receber	17.002	9.077